

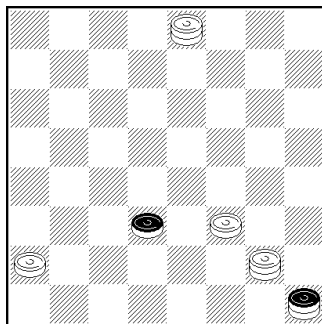
A ARTE NAS DAMAS (22)

Será possível?!

Há um tipo de estudos (finais artísticos) que me satisfazem plenamente, a saber: Quando os revejo, vestindo a pele do pretenso solucionista, exclamo: Mas isto é "impossível ganhar". Traduzo: Uma dada posição em que parece que as brancas não são capazes de cumprir o enunciado, que as aponta como vencedoras.

Abaixo está um exemplo... outros se seguirão. E estou certo que o leitor ficará igualmente encantado. Se não conseguir "matar a charada", terá de ter alguma paciência até que lhe revele a solução.

Final 25



Jogam brancas e ganham

Final 24

Solução: 3-17!, 25-21 (A) (B) (C); 17x26, 31-28; 26-15, 28-23; 9-5 e 16-20, (*) tema Luís António David, 32-28 (ou 1-5/28; 15-8/2 GB); 15-8 e 8x32 e, a culminar, tema bipolar, GB

(A) 24-20; 16x23, 31-28; 9-18 ou 17-21 GB

(B) 31-28; 16-20 e 17-21 e 9x11 GB

(C) 32-28; 16-20!, 24x15; 17-13 etc.GB

(*) Em várias fontes, o remate deste final tem vários pais. Trata-se dum bloqueio de bateria, a que dei o nome de um famoso damista (jogador e problemista), prematuramente falecido; tinha 28 anos (hoje dir-se-ia "um jovem"). A razão: Foi o desfecho de um seu jogo!